**FACULDADE DE ROLIM DE MOURA - FAROL**

COORDENAÇÃO DE NOME DO CURSO

NOME DO ALUNO

TÍTULO

ROLIM DE MOURA

ano

NOME DO ALUNO

título

Projeto de pesquisa de conclusão de curso, apresentado a Faculdade de Rolim de Moura – FAROL, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em nome do curso, sob a orientação do professor nome do professor.

ROLIM DE MOURA

ano

Sumário

|  |
| --- |
| **1 INTRODUÇÃO**..................................................................................................................5 |

|  |
| --- |
| **2 IDENTIFICAÇÃO**.............................................................................................................6 |
| **2.1 Título**................................................................................................................................6 |
| **2.2 Autoria do projeto**...........................................................................................................6 |

|  |
| --- |
| **3 PROPOSTA DO TRABALHO**.........................................................................................7 |
| **3.1 Tema**.................................................................................................................................7 |
| **3.2 Delimitação do tema**........................................................................................................7 |
| **3.3 Problematização**..............................................................................................................7 |
| **3.4 Hipóteses**..........................................................................................................................8 |

|  |
| --- |
| **4 OBJETIVOS**.......................................................................................................................9 |
| **4.1 Objetivo geral**..................................................................................................................9 |
| **4.2 Objetivos específicos**.......................................................................................................9 |

|  |
| --- |
| **5 JUSTIFICATIVA**.............................................................................................................10 |

|  |
| --- |
| **6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**..................................................................................11 |
| **6.1 Revisão de Literatura**...................................................................................................11 |
| 6.1.1 Fraude..........................................................................................................................11 |
| 6.1.1.2 Conceito de fraude....................................................................................................11 |

|  |
| --- |
| **7 METODOLOGIA**............................................................................................................18 |

|  |
| --- |
| **8 CRONOGRAMA**.............................................................................................................19 |
| **8.1 Recursos**.........................................................................................................................20 |
| 8.1.1 Humanos......................................................................................................................20 |
| 8.1.2 Materiais e financeiros.................................................................................................20 |

|  |
| --- |
| **REFERÊNCIAS**..................................................................................................................21 |

|  |
| --- |
| **ANEXOS**..............................................................................................................................22 |
| ANEXO 1 – Carta de aceite do(a) orientador(a)...................................................................24 |

|  |
| --- |
| **APÊNDICE**..........................................................................................................................24 |
| APÊNDICE 1 *–* Roteiro de entrevista...................................................................................24 |

# 1 INTRODUÇÃO

A 'introdução' significa 'apresentação' do projeto de pesquisa nela o autor irá apresentar ao leitor o(s) conceito(s) do tema, a historicidade com os principais pontos de destaque do assunto pesquisado, o 'estudo atual da arte' sua atualização, o que é destaque atualmente sobre o estudo do tema1.

A introdução deve ser clara, breve e direta, contendo principalmente um texto de apresentação do tema e da pesquisa, parte inicial do trabalho deve fornecer uma visão global da pesquisa realizada. O texto tem que ser argumentativo dentro das normas cultas da língua portuguesa1.

Recomenda-se não utilizar citações diretas na introdução. Uma boa introdução em geral tem entre meia página a uma página e meia de tamanho total1.

# 2 IDENTIFICAÇÃO

## 2.1 Título

Título do trabalho.

## 2.2 Autoria do projeto

Nome do acadêmico:

Curso:

Período: Turma:

Orientador responsável:

Previsão de início da pesquisa:

Previsão de finalização da pesquisa:

Local de realização da pesquisa:

# 3 PROPOSTA DE TRABALHO

## 3.1 Tema

A escolha do tema é fator de máxima importância, pois dela depende o bom êxito do trabalho a ser desenvolvido. Bons temas podem ser surgir de leituras realizadas, muitas vezes para outras pesquisas, ou de artigos de revistas e jornais; de conversações ou comentários sobre trabalhos de colegas; de experiências pessoais ou da curiosidade sobre determinado assunto ou ainda das reflexões acerca de algum tópico abordado nas diferentes disciplinas do curso.

Escrever aqui o tema do trabalho.

## 3.2 Delimitação do tema

Escolhido o tema é preciso delimitá-lo, ou seja, estabelecer dentro do tema quais são os assuntos a serem abordados, qual o foco da pesquisa1.

Inserir a delimitação do tema.

## 3.3 Problematização

Esta parte do projeto deve ser construída como um texto contextualizando o leitor dentro do problema específico pesquisado. Deve permitir que ele consiga entender onde o trabalho quer chegar ao ler a pergunta-problema. Deve ser um texto relativamente curto, com a função de criar uma ponte entre a introdução e a pergunta-problema. Qualquer explicação necessária para a compreensão da pergunta deve constar neste item. Uma boa problematização tem em torno de meia página1.

A pergunta-problema deve apresentar diretamente e unicamente a pergunta direcionadora do trabalho. Formular um problema científico não constitui tarefa fácil. Por isso, para construir a pergunta podemos utilizar a experiência acumulada dos pesquisadores, aproveitando certas regras práticas para a formulação de problemas científicos, tais como:1

a) O problema deve ser formulado como pergunta, pois é a maneira mais fácil e direta de determinar um problema. Além disso, facilita sua identificação por parte de quem consulta o projeto ou o relatório da pesquisa1.

b) O problema deve ser claro e preciso, pois o problema não pode ser solucionado se não for apresentado de maneira objetiva. Com frequência são apresentados problemas desestruturados e formulados de maneira tão vaga que não é possível imaginar nem mesmo como começar a resolvê-lo1.

c) O problema deve ser empírico, devem, portanto transformar as noções iniciais em outras mais úteis, que sirvam diretamente a fatos empíricos e não a percepções pessoais1.

d) O problema deve ser suscetível de solução, para formular adequadamente um problema, é preciso ter o domínio do conhecimento ou a tecnologia adequada a sua solução. Caso contrário, o melhor seria proceder a uma investigação acerca das técnicas de pesquisa necessárias para a sua solução1.

e) O problema deve ser delimitado a uma dimensão viável. Em muitas pesquisas (sobretudo nas acadêmicas), o problema tende a ser formulado em termos muito amplos, requerendo algum tipo de delimitação, pois a delimitação do problema guarda estreita relação com os meios disponíveis para a investigação1.

f) O problema não pode já ter sido resolvido (como buscar um conceito já existente na literatura). Também não pode buscar somente implementar uma aplicação prática (como tentar melhorar a nota de uma turma, ou aumentar o faturamento de uma empresa), pois deve ser uma pesquisa em busca de inovação1.

g) A pergunta-problema deve ser clara e precisa e obrigatoriamente seguir a estrutura formal de pergunta, ou seja, finalizada com um ponto de interrogação. Não deve existir texto adicional neste tópico, pois toda a explicação necessária para o entendimento da pergunta deve estar presente no tópico anterior (já apresentado) 'Problematização'1.

Colocar a problematização.

Feita a problematização, finaliza-se o item com a pergunta problema.

## 3.4 Hipóteses

Hipóteses são possíveis respostas para a pergunta problema'1.

A hipótese é a proposição testável que pode vir a ser a solução do problema. O processo de elaboração de hipóteses é de natureza criativa1.

Em trabalhos descritivos ou exploratórios o problema pode ter várias hipóteses (soluções possíveis para a sua resolução). Em alguns trabalhos desta natureza, pode acontecer que não seja possível elencar hipóteses. Neste caso a frase 'Este trabalho é descritivo e não trabalha com hipóteses' é perfeitamente aceitável1.

Colocar as hipóteses do trabalho.

**4** **OBJETIVOS**

Não há texto neste tópico. Sua função é somente agrupar todos os objetivos1.

## 4.1 Objetivo geral

Está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco, quer dos fenômenos e eventos, quer das ideias estudadas1.

Vincula-se diretamente à própria significação da tese proposta pelo projeto. Deve ser escrito em um único parágrafo, sem deixar de ser abrangentes1.

Deve buscar o mesmo que a pergunta-problema, geralmente sendo escrito de forma similar ou derivada da pergunta1.

Conforme convencionado, o objetivo geral, assim como os objetivos específicos, devem ser iniciados com um verbo no infinitivo impessoal. São expressos com o uso de verbo no infinitivo, seguido do conteúdo1.

O objetivo geral relaciona-se com a visão global do tema e com os procedimentos práticos. É uma frase que expressa uma ação, sendo, portanto, decorrente do resultado que se pretende em função da pesquisa. É atingido em longo prazo1.

Inserir o objetivo geral do trabalho.

## 4.2 Objetivos específicos

Apresentam caráter mais concreto. Devem obrigatoriamente ser partes componentes ou passos do objetivo geral. Por esse motivo, jamais devem estender se além do objetivo geral. Têm função intermediária e instrumental1.

Tem como função detalhar o que se pretende, o tanto quanto possível e necessário, ou seja, fragmentando em etapas o alcance do objetivo geral1.

Inserir os objetivos específicos do trabalho.

# 5 JUSTIFICATIVA

Consiste em um texto em que o aluno-pesquisador discorrerá sobre as razões de ordem teórica e dos motivos de ordem prática (pessoal/profissional, de ordem institucional e social) que tornam importante a realização da pesquisa1.

A justificativa deverá convencer quem for ler o projeto, com relação à importância e à relevância da pesquisa proposta. Neste item, sugere-se que prevaleça a relevância do tema apontando a contribuição que este estudo apresentara a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. É importante que o acadêmico apresente o motivo que o levou a escolha deste estudo. Esta parte do projeto não deve ser extensiva, geralmente entre meia e uma página, dificilmente ultrapassando este tamanho1.

Algumas perguntas que podem ajudar a responder esta questão1*:*

Qual a importância desse problema? É um tema atual? Qual a contribuição que o estudo traz para a comunidade? Existem outros projetos semelhantes sendo desenvolvidos nessa região ou nessa temática? Qual a possível relação e atividades semelhantes ou complementares entre eles e o projeto proposto? Quais os benefícios econômicos, sociais, ambientais e/ou científicos a serem alcançados pela comunidade e os resultados para a região? Que vantagens e benefícios você pressupõem que sua pesquisa irá proporcionar? Quais os pontos positivos que você percebe na abordagem proposta?1.

# 6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 6.1 Conceito de Adoção

Inserir o texto.

# 7 METODOLOGIA

Esta é provavelmente a parte mais importante de um projeto. Ela deve apresentar em qual tipo de pesquisa seu trabalho se enquadra e como será realizado o trabalho. Deve abordar as seguintes partes: natureza e tipo de pesquisa; localização e período da pesquisa; população e amostra; métodos, instrumentos e técnicas de coleta de dados (incluindo cuidados com erros não amostrais); pré-teste; técnicas de análise e sistemas utilizados1.

É a parte do trabalho em que o pesquisador descreve detalhadamente todo o processo de execução da sua pesquisa. Para facilitar lembre-se que nesta parte, você deverá responder às seguintes questões: onde, quando e como será realizada a pesquisa? Quem ler conseguirá repetir com exatidão meu trabalho?1.

# 8 CRONOGRAMA

**Quadro 1:** Atividades de pesquisa.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADE** | **MÊSES 2017** | | | | | | | | | | |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Elaboração do projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Aceite do projeto pelo orientador |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Aprovação do projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Entrega do projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Avaliação do projeto em banca |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Ajustes no projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Envio e apreciação do CEP |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Adequações no projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Supervisões |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Revisão bibliográfica |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Coleta de dados |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Análise dos dados |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração do artigo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Entrega do artigo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Defesa do artigo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Adequações do artigo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Entrega final |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**Fonte:** Próprio autor (ano).

## 8.1 Recursos

## 8.1.1 Humanos

Orientador responsável pela pesquisa: nome do orientador e Acadêmico do VII período do curso de Ciências Contábeis/Sistemas de Informação: nome do aluno.

## 8.1.2 Materiais e financeiros

Será apresentado em forma de quadro todos os gastos referentes ao projeto.

**Quadro 2:** Recursos materiais e financeiros.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **MATERIAIS** | **UNIDADES** | **VALOR** | |
| **UNITÁRIO** | **TOTAL** |
| Sulfite | 90 | R$0,30 | R$27,00 |
| Encadernação espiral | 09 | R$3,00 | R$9,00 |
| **TOTAL** | | | R$37,00 |

**Fonte:** Próprio autor (ano).

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Manuel Jorge Brandão Estêvão de. A evolução dos departamentos de TI, 2010. Disponível em: <http://student.dei.uc.pt/~maraujo/csi/artigo2.htm>. Acesso em 05 de Out. 2017. (modelo)

**ANEXOS**

**ANEXO 1 – Aceite do(a) orientador(a)**

**APÊNDICES**

**REFERÊNCIAS DESTE MODELO**

MACHADO, ÉWERTON ORTIZ. MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS. Farol, 2014.